

negligencia ou fatalidade, falleceu por effeito do *virus rabico* inoculado pela mordedura d'um cão damnado!!!

Desgraçadamente, os symptomas pathognomonicos raramente apparecem reunidos; o que, juncto ao periodo de incubação, que é muito variavel, torna em extremo difficil o diagnostico prompto e decisivo da — raiva.

Em geral, como a *virulencia* d'esta horrivel doença se propaga commummente no acto da mordedura, toda a gente se apavora quando é mordida por qualquer canino domestico.

Convem, no entanto, observar que — nem todos os cães que mordem estão damnados — e que — nem sempre se transmite a raiva pela mordedura.

Os cães podem aggreir a especie humana de mil modos: Assim, os cães de guarda que estão presos de dia, quando se soltam de noite, mordem os transeuntes sempre que encontrem ensejo.

As cadellas paridas ou afillhadas mordem muitas vezes por amor dos cachorrinhos.

No tempo do cio, os cães aggridem os seus congeneres e até a gente com zelos das femeas.

Alguns cães embirram com uma certa classe de individuos segundo o seu traje, e d'est'arte accommettem todas essas pessoas que se apresentarem junto d'elles: umas vezes, são pobres, outras vezes, são mulheres, outras vezes, são rapazes, outras vezes, homens de chapéu alto, outros vezes, homens que levem pau, etc., etc. Tambem acontece frequentemente um rapaz bater n'um cão; é o bastante para que esse canino morda depois outro rapaz descuidado imaginando ser aquelle que o magoou.

Emfim, o que é sobremodo essencial é examinar o *motivo porque o canino mordeu*.

Não havendo causa que, por alguma maneira, justifique a mordedura, é caso para séria desconfiança e, portanto, razão de sobra para que o individuo mordido cauterise immediatamente a ferida e recorra sem perda de tempo ao tratamento mais adequado.

Quanto á mordedura do cão hydrophobo, podem succeder tres circumstancias favoraveis para a não transmissão do *virus rabico*:

1.^a — Ser a dentada feita atravez de fato, onde fique depositada a *materia virulenta*;

2.^a — Ter o canino os dentes limpos de *virus* por haver mordido outros animaes immediata e anteriormente;

3.^a — Haver *immunidad* (a) da parte da pessoa mordida.

Entretanto, nunca deveremos confiar n'essas eventualidades, quando houver a presumpção do aggressor estar realmente damnado.

O mais natural é a *raiva* ser transmittida pela mordedura á especie humana com todo o cortejo hidiondo das suas consequencias exiciaes!

(*Continua*).

G. J. DE SÁ.

(a) Força natural que um individuo possui para resistir á influencia de causas morbigenas geraes e de effeitos inevitaveis.